

Um casal relembra o encanto do casamento e da lua de mel, com carinho e humor, até encarar o choque da rotina.

Expectativas frustradas, falhas, irritações e brigas que os fazem duvidar do que sentiram um pelo outro.

Entre sarcasmos e feridas expostas, eles percebem que o conflito não precisa ser o fim.

Toda a história é um chamado ao arrependimento e à reconciliação.

Ao darem as mãos novamente, reafirmam seus votos com um novo entendimento: o casamento não existe apenas para fazê-los felizes, e sim para transformá-los — amar, honrar e cuidar enquanto crescem juntos para se parecerem mais com Cristo.

(Casal que discute a relação; eles começam um de frente para o outro, com as mãos dadas; os personagens devem estar com aliança no dedo)

MULHER: Eu prometo te amar, honrar e respeitar.

HOMEM: Eu prometo te amar, estimar e proteger.

MULHER: Desse dia em diante...

HOMEM: Até que a morte nos separe.

(Os dois viram para frente, ainda de mãos dadas.).

MULHER: Eu me lembro do dia do nosso casamento... Foi maravilhoso!

Meu vestido era lindo, todas as flores estavam tão lindas, e todo mundo que eu amo estava lá!

Toda minha família.. E o dia foi realmente incrível!

Foi bom, muito, muito bom.

E teve um momento, um pouco antes de eu andar para o altar... e eu me lembro de olhar para cima e me sentir tão agradecida por este homem que Deus havia me dado!!

HOMEM: Eu estava morrendo de medo...

Sério, eu achei que ia fazer xixi nas calças!

Normalmente, eu não fico na frente de um grande público como aquele, muito menos usando um terno!

Qual é! Eu me esqueci de ir ao banheiro antes da cerimônia começar, e eu fiquei me dizendo “não faça xixi!”, “não trave o joelho”, “continue respirando”, aí de repente, eu olhei pra frente, (fala suspirando)e lá estava ela...ela tirou meu ar...

E eu nunca mais o quis de volta....

MULHER: Nossa lua de mel foi maravilhosa!

Nós fomos para uma ilha tropical!

Foi uma semana inteira só de descanso, andar bastante na praia, passar tempos juntos... nós estávamos tão apaixonados!

HOMEM: Nós fomos às lojinhas, estávamos dando uma olhada....

Nós não tínhamos muito dinheiro, mas eu peguei esse anel de âmbar e coloquei no dedo dela... (suspirando) e eu sabia que Ela tinha que tê-lo, porque (olha pra ela) ela valia a pena.

HOMEM e MULHER: (fazendo cara feia) E aí.... nós voltamos para casa. (os dois se separam, cada um em um canto, falando com o público)

MULHER: Assim que chegamos em casa, era como se algo estranho tivesse acontecido.

Foi como se aliens tivessem entrado no nosso quarto, tiraram seu cérebro e encheram de balas de goma!

(mulher se vira; o homem está no sofá fingindo que está assistindo um jogo)

MULHER: Querido, você deixou a louça suja na pia?

HOMEM: (nem olha, porque está atento no jogo) Sim!

MULHER: Bem, voe sabe que temos uma lava-louça, NÉ?

HOMEM: Que? Ah... é, é... e você é muito boa nisso, querida (nem olha pra ela) será que você podia não me interromper enquanto eu estou assistindo o jogo? (mulher coloca as mãos na cintura, irritada) pelo menos espere até os comerciais. (o Homem volta para a posição inicial)

MULHER: Entende o que eu quis dizer? (ela se vira para o público e volta para a posição original)

MULHER: Balas de goma! (fala irritada)

HOMEM: (Falando ao público) Depois da lua de mel, eu comecei a suspeitar que ela saía durante a noite e tendo aulas de alguma língua estrangeira. Porque tudo o que ela dizia não fazia o menor sentido!

(a mulher se volta pra ele e ele pega os sapatos e coloca; a mulher fica se olhando como se estivesse de frente para um espelho)

MULHER: Você gosta dessa blusa em mim?

HOMEM: (ele olha e diz) acho legal

MULHER: (ela se vira séria) então você não gosta da cor?

HOMEM: Que?

MULHER: Se você não gosta da cor, só diz que não gosta da cor! Nem sei por que eu tenho que parecer bonita pra você!

HOMEM: Peraí, o que acabou de acontecer aqui? (sem entender)

MULHER: Por que você não me acha bonita?

HOMEM: Espera um pouco, eu te acho bonita

MULHER: Você nunca diz!

HOMEM: Desculpa, eu te acho bonita!

MULHER: Você não pode dizer agora!

EU Acabei de falar pra você dizer! Não vale!

HOMEM: Espera, como é que eu vou saber o que eu tenho que dizer se você não me disser?

MULHER: Não acredito que você não me ame mais... (e se vira voltando para o lugar; a mesma coisa o homem)

MULHER: As vezes que me pergunto o que foi que eu vi nele!

HOMEM: Sabia que, pelas manhas, quando ela acorda, o hálito dela derreteria a sua cara!

MULHER: Ele solta pum e segura minha cabeça embaixo da coberta! Isso não é legal!

HOMEM: Sinceramente, eu estou um pouco com medo, por que acho que me casei com a minha mãe!

MULHER: Eu não teria que agir como a mãe dele se ele não agisse como uma criança!

“Fecha a porta da geladeira!”, “ guarda seus sapatos!”, “ tira o lixo”! sério, quão difícil é obedecer?!

HOMEM: Ela não sabe cozinhar!

Acho que ela está querendo me envenenar com a sua “ comida” (faz sinal das aspas).

MULHER: Ok, duas palavras: raiva na estrada.

HOMEM: Duas palavras: viciada em compras!

MULHER: Eu comentei que ele ainda tem coleção de revistas em quadrinhos? Desde o ensino fundamental?

HOMEM: Eu mencione que ela ainda me zoa por ter uma coleção de revistas em quadrinhos Desde o ensino fundamental?

MULHER: Ele é viciado em TV!

HOMEM: Ela é viciada em bolsas!

E eu não entendo isso, mas por algum motivo, ela consegue perder todas as bolsas dentro de casa! (mulher se vira em direção a ele com cara feia e ele faz a mesma coisa) serio, quão difícil é perder algo deste tamanho (ele mostra o tamanho)

MULHER: Eu pensei que era pra estarmos no mesmo time

HOMEM: Eu ainda estou no mesmo time!

Aparentemente você desistiu e começou a jogar pra outro time que você inventou em sua mente!

MULHER: Isso não faz nenhum sentido!

HOMEM: Mas você não faz nenhum sentido! Você é estúpida!

MULHER: Você que é estúpido!

HOMEM: Você me faz ficar desse jeito!...

HOMEM e MULHER: AH! (ficam de costas um pro outro zangados; pausa)

HOMEM: (depois de um tempo começa a ficar pensativo e entende a mão pra ela) desculpe...

MULHER: Me desculpe também

(os dois dão as mãos e se viram)

MULHER: O propósito do casamento não é nos fazer feliz...

HOMEM: É nos fazer santos. Visto eu nos tornamos mais iguais a Ele. (os dois se viram e seguram nas duas mãos)

MULHER: Eu prometo amar, honrar e respeitar você. Conforme você se torna mais igual a Ele.

HOMEM: E eu prometo amar, cuidar e proteger você. Conforme você cresça para se tornar mais como Ele.

(os dois se virão para o público)

MULHER: Como ele

HOMEM: Apenas como ele

MULHER: Não vai ser fácil

HOMEM: Não, isso não vai ser fácil. Mas é bom.

E tudo que é bom, é sempre digno de ter luta.

HOMEM e MULHER: Amem (e saem de mãos dadas)

Texto publicado originalmente no blog [Teatro Gospel](#)

Vídeo legendado [One Time Blind](#)

[Lares Firmados na Rocha](#)

Ajudando casais a construírem casamentos inabaláveis através dos princípios bíblicos. □

[Apontar para Cristo](#) Ele é a Rocha Eterna — o alicerce indispensável para a vida e os relacionamentos.

[Promover Restauração](#) Caminhamos com você na cura e fortalecimento do casamento, guiados pela esperança do Evangelho.

[Cultivar Legados](#) Queremos inspirar casais a deixar heranças duradouras de fé, amor e compromisso.

Este site é pra ajudar casais!